

# Natália Correia – Com a essência das flores mais coniventes...

Com a essência das flores mais coniventes  
Na formosura, prepara o banho, Lídia.  
Os anos murcham e só no corpo sentes  
Quente e fagueira a passagem da vida.

Não digas, cética, que a carne é vã e passa  
Desfeita em sombra, o negro rio. O Orco  
Perséfone raptou rendido à graça.  
Talvez no além precisas do teu corpo.

Estima-o; e à beleza mais demora  
Darão os fados na vida passageira.  
Tépida a água, rescenda a musgo e a rosa.  
De Paros seja o mármore da banheira.

Nua e rosada imerge na carícia  
Emoliente da água perfumada,  
E as folhas lassas dos membros espreguiça  
Como uma humanizada flor aquática.

Não te esqueças porém de no amavio  
Da água verter um brando óleo de malvas  
Que te aveluda as coxas e mais brilho  
Te dá ao polimento das espáduas.

E saindo do banho como a deusa  
Sai, das macias ondas, nacarada,  
Ergue-te para o amor, estátua de seda  
Toda coberta com pérolas de água.

Por fim veste a camisa mais picante;  
Com pó de ouro empoa o teu cabelo.

E vai para a alcova onde o teu amante  
Te espera radioso e fiel como um espelho.

**Natália Correia, O armistício**